ANO 13.º — LISBOA — SABADO, 8 DE ABRIL DE 1933 — N.º 3736

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

PARECE-NOS digno de piedosa atenção este pedido:

"*Sr. director*:—A infelicidade que atinge os doidos é tão grande que, por vezes, até as proprias familias os esquecem. E o sofrimento dêles, em lugar de deminuir, aumenta!

Quasi toda a gente julga que o doido é um. ente que não sente e não sabe apreciar a beleza que a vida encerra no seu âmbito!

Só V., que na Imprensa trabalham e traduzem o sentir das fatalidades alheias, avaliam quantos sofrimentos passam aqueles que a desgraça atingiu ou na sua mocidade ou, já, no declinar da Vida.

Por isso, vendo em V. e no seu importante diario uns grandes amigos dos que sofrem, alguns internados na enfermaria n.º 5, do Manicomio Bombarda, apelam para que por intermedio dessa amizade recorram aos leitores dedicados e sempre dispostos a dispensar um pouco de conforto aos infelizes, para ver se poderiam dar alguns discos, mesmo velhos ou quasi inutilizados, para serem passados numa grafonola, que de vez em quando nos é emprestada pelo pai dum nosso companheiro de infortunio.

Toda a gente pede na hora presente, mas o louco que sente e sofre como toda a Humanidade, vê sempre frustrados todos os seus pedidos, porque os julgam entes perniciosos e maus para a colectividade, quando, afinal, simplesmente, sofrem o mal do seu mal. Agradecendo em nome dos peticionarios, Sou de V. etc., *Manuel Antonio Santos*. Enfermaria n.º 5, Manicomio Bombarda, Lisboa„.

* * *

EM pouco se conhece a educação e a higiene dum povo. Visitámos uma vez certo barco estrangeiro que chegara ao Tejo e no qual um amigo nosso embarcava para o Rio de Janeiro. Impecavel sob o ponto de vista aceio: tudo no seu lugar—limpo e rebrilhante.

Pouco tempo depois, entrou no Tejo um outro barco cuja chegada foi poderosamente trombeteada. Estivemos a bordo: uma maravilha de arquitectura naval—luxuosa, artistica e florida. Porém, para quem tivesse olhos de vêr, não lhe seria dificil notar aqui e acolá varias manchas, dedos sujos bem marcados, humidades suspeitas nos corrimões, poeiras acumuladas nos degraus, etc.

Pertencia a outro povo—grande povo, por sinal—mas bastante distraido na fricção dos metais e na limpesa dos soalhos.

Que será deste navio daqui a meia duzia de anos?

A pregunta ficou sem resposta, porque a pessoa a quem a dirigimos limitou-se a encolher os ombros, indiferentemente.

* * *

INICIAM-SE, na proxima segunda-feira, os trabalhos do congresso de Anatomistas, manifestação de caracter internacional, a que concorrem delegados de dez paises. As sessões realizam-se, na Faculdade de Medicina, estando previstas varias recepções e passeios aos congressistas. A comissão organizadora do congresso é constituida pelos srs. drs. Henrique de Vilhena, presidente; Pires de Lima, Geraldino Brites, Mark Athias, Celestino da Costa, Hernani Monteiro, Maximino Correia, Barbosa Soeiro, Xavier Morato e Victor Fontes.

Paisagens de abril

Já apareceu em Atenas alguem que pede a prisão de Venizelos, por não haver afogado em sangue o golpe de Estado promovido por Plastiras. Os gregos sempre tiveram o costume de se julgar uns aos outros, sem fazer exame de consciencia.

Pretendem justiça implacavel e imparcial?

Aspiram prudentemente a desembaraçar-se dos seus adversarios, sem repararem que, por detrás deles, se ergue um braço vingador que os acusa. Quando os povos andam sem rei nem roque, o passa-tempo mais galante consiste em suprimir os bons, a fim de facilitar o exito dos maus. Já o outro dizia:

—A forca vem de cima para baixo—a decepar cabeças.

■

Maurice de Waleffe pregunta se os militares se devem vestir á paisana. Achamos que sim, salvo melhor opinião. Os verdadeiros soldados não mudam de caracter com o vestuario: distinguem-se pelo seu animo. Os que não têm vocação, mesmo com o aparato de Marte, não nos convencem da sua bravura.

■

Os judeus polacos resolveram abster-se de comprar produtos alehães. Hitler ameaçou:

—Como represalia, vou suspender o direito de trabalho a todos os operarios polacos que ganham a sua vida, na Alemanha.

O autor dum livro de pedagogia musical pôz-lhe no fecho esta aprazivel recomendação:

—Volte ao principio!

Se fôsse seguida á risca, parecer-nos-ia com o movimento, em roda duma nora. Nós estamos a voltar ao principio de coisas que tiveram a sua voga ha muitos seculos. A historia, de largo em largo, exige umas certas repetições, talvez para impedir que os povos se esqueçam do seu baptismo de injustiças.

■

Em Espanha, reapareceram os *pistoleros*. Entram no bancos e nas joalharias, de pistola na mão, e saqueiam quanto podem. De vez em quando, suprimem uma vida incauta ou ferem gravemente quem os persegue. E' uma maneira de urbanizar o banditismo. As estradas são menos perigosas que as cidades. A serra Morena tornou-se num paraiso—o refugio da gente honrada. Alguem pregunta:

—Esses bandidos não vêem que envergonham a Espanha?

E' de presumir que apareça quem responda:

—Só vivemos desafogadamente, nos momentos em que os principios são belos, mas os instintos ferozes.

■

Uma pobre velhinha que, noutros tempos, conheceu o prazer de ter um lar confortavel, perdeu os seus haveres, vendo-se obrigada a descer á rua para pedir uma esmola.

—Não ha mais remedio...

Faltava-lhe, porém, geito para mendigar: não sabia descobrir, no meio da turba, as pessoas compadecidas. Dirigiu-se a um sujeito vagaroso e obeso que saia duma loja:

—Tenha pena duma desgraçada...

Reparou, porém, que se tratava de alguem que frequentára a sua casa, quando era farta e hospitaleira. Seguiu o seu caminho envergonhada, enquanto o sordido avaro monologava:

—Gastou á larga o que tinha e agora pretende viver á custa alheia!...

Dois aspectos da venda do capacete em Lisboa

NA Universidade Popular o sr. dr. Marques Guedes fez ontem a apologia dessa grande figura moral que foi Wilson. A sua conferencia, notavel sob todos os aspectos, focou nitidamente o caracter nobre e o idealismo sincero e amplo do estadista, que soube, como nenhum, bater-se pela paz definitiva entre os povos. Já a America principia a olhar Wilson com a admiração e o respeito devidos a tão alta personalidade, que certamente ficará sendo um dos farois guiadores da humanidade. Mas a Europa mostra-se renitente ainda a compreender e a apreciar, no seu justo valor, o generoso apostolado de Wilson, precursor—bem se pode dizer agora—das normas internacionais adoptadas pelo presidente Roosevelt.

O dr. Marques Guedes, escolhendo a vida e a obra de Wilson para tema da sua magnifica lição, afirmou assim a sua esperança e a sua fé num regime de justiça social e de pura e serena democracia, para além das horas torvas que hoje entenebrecem o mundo.

* * *

JÁ os jornais publicaram o argumento dum filme cultural sôbre a obra realizada depois do 28 de Maio, aprovado pela comissão de cinema educativo que funciona no ministerio da Instrução.

Esse argumento foi apresentado pelo operador cinematografico, sr. Manuel Luís Vieira.

A proposta do sr. Manuel Luís Vieira era subordinada a certas clausulas que a comissão de cinema educativo apreciou, emitindo sôbre elas o seu parecer, que foi ontem publicado no *Diario do Governo*.

Como o concorrente aceitasse apenas algumas das indicações dadas pela comissão e discordasse de outras, requereu ao sr. ministro da Instrução que deve, em ultima instancia, resolver sôbre o assunto.

* * *

FAZ hoje um ano que morreu o dr. Ardisson Ferreira, curiosa figura de medico e de artista, cujas qualidades intelectuais lhe deram um lugar de merecido prestigio na sociedade portuguesa.

O dr. Ardisson Ferreira, que levou a vida espalhando o bem, deixou no seu testamento varios legados a instituições de beneficencia e a muitas pessoas pobres, documentando por uma forma inedita e simpatica as suas grandes virtudes.

A Casa dos Makavencos vai lhe prestar uma sentida homenagem, inaugurando na respectiva séde uma sala com o nome do falecido médico, em que serão expostas algumas dezenas de caricaturas suas.

* * *

"O IMPERIO Português„ em artigo assinado pelo sr. Santos Guerra e consagrado ao Algarve, refere-se, em termos que muito nos penhoram, ao nosso director e ao seu esforço a favor do monumento ao Infante D. Henrique. Os nossos sinceros agradecimentos.

Espectaculos

"Arco-Iris"

Jardel Jercolis, o animador da companhia brasileira, que actualmente trabalha no Coliseu, em testemunho de muita consideração para com a nossa grande actriz Lucilia Simões, que na proxima terça-feira, 11, é homenageada no teatro da Trindade, resolveu participar com toda a sua companhia no espectaculo, executando a fantasia «Arco Iris» da sua autoria e de Luiz Iglezias. Assim, os admiradores de Lucilia Simões terão ensejo de apanhar em primeira mão um espectaculo que está destinado a um exito seguro, realizado pela notavel companhia «Tró-ló-ló», com a grande vedeta Aracy Cortes á frente do precioso conjunto.

"A Festa Brava"

Sem um unico desfalecimento na sua carreira triunfal, prosseguem no Apolo, o teatro do povo, das elegancias, da gente-brava e das caras bonitas que figuram no seu palco, os espectaculos sensacionais e atraentissimos da revista «A festa brava» que tendo um mar imenso de numeros «á sensation», tem ainda um duelo que é um mimo de galantaria e de ternura, «A Arca e o Baú», primorosamente realizado pelos artistas Carminda Pereira e Francisco Costa. «A festa brava» realiza amanhã a sua terceira «matinée».

Atrás do repositeiro

A «tournée» Maria Odette segue no dia 8 de maio para a Madeira e Açores, embarcando depois para o norte do Brasil, começando ali a sua digressão por Pará e Manaus.

—Vai ser representada em Lisboa, em «vaudeville», numa adaptação ao nosso meio, a comédia espanhola, em 3 actos, «Casa de Pintos».

—A grande actriz Lucilia Simões acaba de fechar contrato com o seu colega José Alves da Cunha para a interpretação com o mesmo, no Trindade, da peça de Shakespeare, «A Fera Amansada».

—A grande companhia brasileira de revistas «Tró-ló-ló» dá amanhã «matinée» no Coliseu, com a deliciosa super-revista «Morangos com creme», em que abundam os sambas, os maxixes, as canções e módinhas brasileiras e os mais interessantes e originais bailados.

Esta noite repete-se a famosa revista nas suas duas costumadas sessões.

—Volta á cena no Nacional, em duas unicas recitas, hoje e amanhã, a engraçadissima comedia, «O Homem das Calças Pardas», em que Nascimento Fernandes é inimitavel de comicidade, conservando o publico em constante hilariedade.

—A artista Mercedes Blasco recorreu do despacho que, por motivo da sua reclamação para a reforma como socia taria do Nacional, mandava que lhe fossem restituidas apenas as suas coias, na importancia de dez mil escudos.

—Na proxima quarta-feira, segue para o Porto, a reunir-se a sua mãi, com a qual vai este ano em «tournée» ao Brasil, a gentil actriz Maria Helena, filha de Maria Matos.

—A musica da revista «Fogo de vistas», em ensaios no Avenida, está sendo escrita pelos maestros Wenceslau Pinto, Raul Portela e Raul Ferrão.

—Esta assente a realização de espectaculos de comedia e farsa no Nacional, durante a proxima epoca de verão, ficando a frente do elenco Adelina Abranches, Palmira Bastos e Nascimento Fernandes, por isso que Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro irão nessa altura a Paris.

—Está marcada para hoje, no Carlos Alberto, do Porto, a reaparição da companhia Luiz Climaco, com a peça sacra «O Redentor», que se manterá em cena até Sexta-feira de Paixão.

—A companhia Maria Matos estreia no Sá da Bandeira, do Porto, no Sabado de Aleluia, a comedia «O noivo das Caldas», original de João Bastos.

—Hoje e amanhã são as ultimas representações da comédia «Divorcios», o grande sucesso de S. Carlos. Na segunda e terça-feira não ha espectaculo por motivo de se realizarem dois concertos naquele teatro. Na quarta-feira sóbe á cena a peça «Rainha Santa». «Divorcios» sai do cartaz em pleno exito.

—As personagens femininas da peça da Henri Bataille, «O Animador», com que Alves da Cunha estrela a sua companhia no proximo sabado, 15, no Trindade, são apenas três, desempenhados pelas actrizes Berta de Bivar, Branca Richetti e Manuela Porto.

—«O Rei dos Vigaristas» continua a exibir-se no Odéon, com assinalado exito. Do programa fazem tambem parte, em «fim de festa», a graciosa bailarina Polita Bedrós e a aragonesa Consuelito Heredia com o seu afamado excentrico. Concerto pela «Foz Melody Band».

—Estreou-se ontem, com exito, no teatro Maria Vitoria, a opereta «As lavadeiras», cuja crítica publicaremos amanhã.

MISERICORDIA DE LISBOA

Numeros premiados

na lotaria de hoje

5472..... 400.000$00
8858..... 40.000$00
4688..... 10.000$00
5471..... 1.660$00
5473..... 1.660$00

Premiados com 2.000$00

2523 2603 4106 4351 5298 5698 7336
7647 8253 9796

Premiados com 1.000$00

87 369 592 629 830 1046 1306
2677 2796 2909 3632 4172 4425 4569
4768 5082 6690 7204 8618 8796

Premiados com 500$00

553 1119 1140 1969 2026 2678 2688
2737 3171 3328 3654 4299 4612 5375
5521 5847 6109 6140 6159 7043 7201
7442 7622 7663 7679 8179 8319 9123
9275 9997

Premiados com 320$00

DEZENA

19 52

CENTENA

107 120 126 129 144 238 324 333 343
380 430 585 646 661 673 693 738 767
788 844 859 898 906 919 999

MIL

1023 1040 1071 1078 1102 1196 1209
1246 1293 1298 1357 1380 1404 1471
1478 1482 1488 1585 1697 1768 1770
1802 1804 1819 1873 1910 1929 1935
1973 1983

DOIS MIL

2006 2016 2143 2176 2181 2211 2236
2264 2280 2319 2333 2343 2392 2440
2470 2547 2555 2556 2578 2639 2666
2680 2712 2751 2760 2769 2798 2825
2869 2913 2918 2949 2989

TRES MIL

3074 3140 3157 3203 3217 3276 3281
3298 3306 3406 3428 3429 3450 3456
3481 3484 3573 3711 3770 3811 3848
3926 3934

QUATRO MIL

4068 4105 4187 4252 4254 4284 4327
4333 4345 4350 4395 4396 4537 4641
4727 4732 4761 4779 4792 4811 4846
4886 4903 4908 4912 4921 4948 4978

CINCO MIL

5017 5126 5131 5151 5157 5168 5205
5211 5250 5278 5310 5336 5363 5376
5407 5448 5460 5485 5503 5523 5531
5543 5573 5593 5598 5602 5679 5703
5709 5720 5734 5746 5747 5790 5823
5833 5917 5985

SEIS MIL

6078 6088 6151 6184 6281 6339 6351
6363 6374 6378 6404 6409 6420 6459
6498 6531 6602 6621 6638 6641 6650
6668 6672 6703 6736 6838 6869 6875
6903 6914 6923 6952

SETE MIL

7077 7161 7209 7265 7305 7321 7342
7349 7353 7379 7387 7389 7402 7405
7456 7554 7594 7610 7717 7745 7748
7770 7776 7833 7902 7960

OITO MIL

8219 8249 8259 8251 8279 8331 8336
8366 8406 8412 8471 8534 8555 8610
8654 8678 8689 8806 8809 8832 8854
8890 8891 8931 8944 8966 8967

NOVE MIL

9011 9029 9038 9055 9082 9165 9235
9324 9400 9415 9517 9527 9543 9600
9604 9613 9628 9653 9661 9679 9691
9705 9717 9744 9792 9796 9799 9804
9806 9834 9836 9844 9959 9972 9979
9990

Os numeros com traço **amarelo** são premiados com **160$00**
assim como todos os numeros **terminados em 2,**
alem do premio que lhes couber pelo sorteio

EXPLICADOR

DIPLPOMADO E INSCRITO, com 19 anos de pratica, dispondo ainda de algumas horas livres, explica ou ensina qualquer classe dos liceus em casa dos alunos ou em locais junto dos liceus. Informa-se na Avenida 5 de Outubro, 291, ric. Telef. N. 6458

Almoços e jantares á carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. "Chic". — Restauradores. 20

Maria Vitoria

Hoje—Duas sessões
às 8,45 e 10,45—**Hoje**

Companhia MARIA DAS NEVES

Um formidavel sucesso

Unico. Incomparavel. A opereta de costumes saloios

As Lavadeiras

Domingo: MATINÉE

Teatro ALMEIDA **Nacional GARRETT**

HOJE, ás 9,45 e amanhã domingo
em duas unicas representações
a engraçadissima comedia

O homem das calças pardas

Durante a Semana Santa o teatro Nacional conserva as suas portas fechadas, voltando a abri-las sabado de Aleluia com a sensacional reposição de o

ROMANCE

que apenas dará duas unicas representações.
2.ª feira, 17—Recita de Raul de Carvalho, com «Terra de Ninguem».
3.ª feira, 18—Recita de Palmira Bastos, com «Vida e Doçura».

Vinho Nutritivo de Carne

Magnifico tonico. Honrado com medalha d'ouro na Grande Exposição Industrial Portuguesa de 1932

E' bom não esquecer!...

que a celebre revista do APOLO

A Festa Brava

regista hoje mais um sabado com duas sessões

Amanhã: Matinée e Soirée

BOLSA DE LISBOA

8 de Abril
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1|2 0|0 1923 ouro	1.092$00	1.091$50	1.09 $00
» » » » » (carimbado)	—	—	—
Externas da 1.ª Serie	—	1.266$00	1.268$00
» » » » (carimbadas)	—	1.266$00	1.310$00
Externas da 2.ª Série	—	1.300$00	1.340$00
» » » » (carimbadas)	—	1.320$00	—
Externas da 3.ª Série	1.325$00	1.325$00	1.330$00
» » » » (carimbadas)	1.355$00	1.350$00	1.360$00
Portos 6 3|4 1930	560$00	559$00	561$00
Consolidação 6 1|2 1930	524$00	—	—
B. C. de Lisboa assent.	—	—	—
B. C. de Lisboa port.	—	—	—
B. L. & Açôres port.	—	255$00	—
B. L. & Açores assent	—	—	—
B. N. Ultramarino assent	—	—	29$00
B. N. Ultramarino cupão	—	33$00	34$50
Banco Portugal port.	—	897$00	903$00
Banco Portugal assent.	—	893$00	903$00
C. de Seguros Bonança	—	—	—
C. de Seguros Fidelidade	10.400$0	10.350$0	10.500$0
C. de Seguros A Mundial	—	125$00	—
C. de Seguros Sagres	—	—	780$00
C. de Seguros Tagus	—	—	—
Obrig. C.ª Fer. Benguela	555$00	553$00	558$00
Obrig. C. F. Portugueses emissão 1932 6 0|0	—	295$00	300$00
Obrig. N. Portugal 9 0|0	106$00	106$00	107$00
Obrig. N. Port. 7 1|2 Trof.	96$00	—	96$50
Obrig. N. P. 7 1|2 B. Vista 1.ª serie	—	93$00	96$00
Obrig. N. P. 7 1|2 B. Vista 2.ª serie	97$00	97$00	98$00
Obrig. C. P. Port. 6 0|0 1932	—	72$00	73$00
Obrig. C. P. Port. 7 0|0	98$00	97$00	99$00
Obrig. C. P. Port. 9|0	88$00	87$80	—
Obrig. C. P. Port. 10 0|0	93$20	93$10	93$30
Obrig. U. Elect. P. 7 1|2 0|0	—	—	—
Obrig. Buzi 9 0|0	—	116$50	—
Acções da C. C. F. Portugueses emissao 1932	—	65$00	70$00
Acções Aguas L. assent.	—	385$00	390$00
Acções Aguas L. port.	—	385$00	390$00
Acções da C. C. Predial	13$80	13$50	19$70
Acções Gaz Elect. cupao	215$00	213$00	214$10
Acções C. N. Navegação	—	64$50	66$00
Acções Portug. de Pesca	—	107$00	108$00
Acções P. de Tab. cupão	185$50	185$50	186$00
Acções Tab. Port. cupão	205$00	204$00	207$00
Acções Tabaquel. cupão	—	—	—
Acções União Elect. P.	—	130$00	—
Acções Açucar d'Angola	—	200$00	250$00
Acções da C. do Borôr	—	—	—
Acções Buzi 1.ª Emissao	—	45$20	45$50
Acções Buzi 2.ª Emissão	43$00	42$50	43$50
Acções Ilha do Principe	138$00	137$50	141$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$26,3	1$26 6
Madrid	2$71,9	2$72,6
New-York	32$13,5	32$22,3
Zurich	6$20,1	6$21 8
Roma	1$64,5	1$65
Bruxelas	4$48,1	4$49,3
Amsterdão	12$96,3	12$99 8
Berlim	7$48,4	7$50,5
Praga	$95,6	$95,8
Rio de Janeiro	2$51,6	2$52,3
Libra ouro	—	—

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

S. CARLOS

Tel. 2 8245
Hoje e amanhã
Ultimas representações da comedia

DIVORCIOS

QUARTA-FEIRA: A peça historica de Rui Chianca

RAINHA SANTA

Segunda e Terça não ha espectaculos por motivo de se realizarem dois concertos.

Aproveite os ultimos dias da comedia

DIVORCIOS

Provincias

RIO DE MOINHOS (Douro), 4.—Conforme anunciámos realizou-se no passado domingo a recita infantil, subindo á cena, além de varios monologos e recitativos, as engraçadas comedias «O mêdo» e «Abaixo a palmatoria».

Embora todos os numeros do programa fossem desempenhados por crianças, o que é certo é que satisfizeram o numeroso publico que enchia a sala de espectaculo.

Deve-se isto ao zelo e proficiencia dos dedicados professores nesta freguesia sr.ª D. Alice Pinto da Cruz e Belarmino Oliveira Leite Carvalho Araujo.

Pelo bom acolhimento que teve o grupo cenico, contam os delicados professores dar tambem uma recita na proxima localidade de Entre-os-Rios e Vila de Castelo de Paiva, em dia ainda não designado.

A receita liquida reverte a favor das crianças pobres.

A parte musical esteve a cargo da banda local por deferencia do seu estimado chefe.

—Fizeram exame de estado as sr.as D. Maria Almerinda Pereira Cardoso e D. Maria Adelaide dos Santos Rocha, filhas, respectivamente, da sr.ª D. Maria Augusta P. Cardoso, professora oficial na inactividade, e Antonio da Rocha e Sousa, considerado comerciantet e industrial nesta freguesia.

A's novas professoras e a seus pais enviamos os nossos parabens.

—O tempo está magnifico, começando-se por estes dias por aqui já a semear-se o milho.

SANTAREM, 4.—Como no proximo dia 6 passa o 51.º aniversario da morte do grande poeta scalabitano Guilherme de Azevedo, a cidade vai prestar-lhe uma homenagem descerrando uma lapide na casa onde ele nasceu. Haverá tambem á noite um sarau literario, no qual farão uso da palavra varios oradores.

No estadio de S. Lazaro, desta cidade, realizou-se, no ultimo domingo, um desafio entre o Sport Grupo União Operaria de Santarem e o Torres Novas Foot-ball Club, de Torres Novas, vencendo aquele.

—Como a incorporação dos recrutas é de 1 a 5 do corrente mês, nota-se já por toda a cidade e nas imediações dos quarteis um movimento desusado de fardas.

SEIXAS DO MINHO, 3.—Ultimamente deminuiram as apreensões de contrabando, nestas proximidades, atribuindo-se a causa á conivencia duma praça com os contrabandistas. A praça em questão está detida já ha dias na secção fiscal de Caminha para efeito dum auto de averiguações, que lhe está sendo levantado. Ha provas suficientes para a sua expulsão, segundo consta.

Ontem, de madrugada, as praças da G. F. do posto de Mota efectuaram duas apreensões, constantes do seguinte: 30 metros de seda «Georgete», 10 metros de seda «Crepe da China», 11 pares de meias de seda, 101 boinas, 105 metros de tecido de algodão e outras miudezas, no valor de 1.600 escudos.

Estas mercadorias foram conduzidas para o posto fiscal de despacho de Vila Nova de Cerveira. Os contrabandistas fugiram.

Tambem as praças do posto de Lanhelas, apreenderam ontem 41 quilos de borracha «Crepe Ceilão», para calçado; 23 metros de seda «Crepe da China»; 3 peles para guarnições e 2,5 metros de peluche, no valor de 332 escudos. Tambem fugiram os contrabandistas.

PENAFIEL, 5.—Cerca das 14 e 30 horas de segunda feira ultima, chegou a esta cidade, em visita, o grupo excursionista composto de alunos do 3.º ano medico do Porto, que foi alvo duma entusiastica recepção, a que tambem se associaram as senhoras penafidelenses, as quais das varandas dos edificios espargiam flores sobre eles.

Depois de lhes terem sido dadas as boas-vindas nos Paços do Concelho, visitaram o parque do Santuario, Associação Comercial, hospital da Misericordia e Quinta da Avelada, onde tambem foram recebidos com todas as deferencias.

A' noite realizaram no Cine-Club um espectaculo, que constou de comedias, recitativos, fados, canções e guitarradas, etc.

—Deve ficar constituida por estes dias a comissão das festas da cidade, a realizar em junho proximo. Tais festas, de cunho acentuadamente regionalista, atraem sempre milhares de forasteiros e mester se torna modificar o seu programa, de harmonia com a epoca actual.

Principios de incendio

No regimento de Caçadores 5, manifestou-se esta manhã, numa chaminé, um incendio que foi prontamente extinto com o emprego de uma agulheta pelos Bombeiros Municipais.

Tambem esta manhã se deu um curto-circuito no ministerio do Comercio, com intervenção imediata dos Bombeiros Municipais.

Os "Aguias Brancas"

Os componentes da «troupe» de bandolinistas «Carlos Vaz» deliberaram reorganizar aquela colectividade e dar-lhe a nova denominação de «Troupe Jazz-band Aguias Brancas».

Os socios fundadores desta «troupe» são os srs: dr. Fernando Vaz, Carlos Vaz, Abilio Acacio, Alberto Ribeiro, Augusto dos Santos, D. Engracia Vaz, D. Maria Ribeiro, D. Julia Reis e Quarinte Reis.

FALAM OS TECNICOS

EM QUE DEVE CONSISTIR

o nosso programa aereo

No actual momento em que o texto do Pacto das Nações é lembrado pela Imprensa europeia e especialmente o seu art. 8.º, que provocou a Conferencia do Desarmamento, julgamos oportuno trazer á publicidade e para o seu reflexo entre nós, o seu primeiro paragrafo—«Os membros da Sociedade das Nações reconhecem que a manutenção da paz exige a redução dos armamentos nacionais ao minimo compativel com a segurança nacional»...

Segundo Herriot, a Sociedade convida as nações a desarmar, mas reconhece-lhe o direito de garantir a sua segurança.

E para Portugal que representa a palavra segurança?

Nada.

A segurança nacional, ponto de base da vida e da paz, como é internacionalmente reconhecido, está hoje, em primazia, entregue á defesa aerea, e em Portugal essa defesa, por carencia de tudo, pode considerar-se nula.

Já lá vai o tempo das fronteiras terrestres e maritimas. A grande fronteira de hoje, a que pode causar respeito e terror é a fronteira do espaço e essa só se pode defender eficazmente com fortalezas aéreas, com aviões, só eles as podem limitar.

E' um lugar comum o dizer-se que a guerra futura será quasi exclusivamente aérea, mas isso não é razão para que não façamos lembrar todos os dias que Portugal precisa urgentemente de organizar a sua aeronautica militar, arma cujo rendimento em protecção atinge as mais altas quantidades.

Se se inventasse um valor algebrico em que o custo duma arma fosse função da protecção que ela produz, temos a certeza que a aviação ganharia a todas as outras, em muitos por cento no seu coeficiente de protecção, em relação ao preço da sua aquisição e manutenção.

Hoje mais do que nunca a aviação militar precisa tomar o seu lugar insubstituivel na defesa nacional e para sua propaganda vamos fazer nossas as palavras proferidas em 11 de dezembro de 1912 pelo sr. brigadeiro Silveira e Castro, actual director da Aeronautica Militar:

«Hoje não se vê nos aparelhos de aeronautica senão engenhos de guerra e se as diferentes nações civilizadas se preocupam do desenvolvimento das suas flotilhas aereas sacrificando os capitais e as vidas dos seus filhos é com o fim de aumentar o valor dos seus exercitos e garantir a sua segurança».

São ainda palavras do sr. brigadeiro Silveira e Castro:

«Os aeroplanos de guerra, assunto que a todos pode interessar neste momento em que pela Imprensa e por conferencias se chama a atenção do povo português para o problema da defesa nacional... e se procura dotar o exercito de aeroplanos...».

O «hoje» de ontem continua sendo o «hoje» de hoje e por isso mais uma vez nós como imprensa vamos levantar esse assunto.

O «Diario de Lisboa», neste momento em que a ordem do dia é a organização da nossa vida interna, vai procurar numa série de entrevistas com alguns nomes da nossa aviação e para o povo português, ter indicações do que deve ser no momento actual o plano de organização da aviação militar portuguesa.

Em países com largos recursos financeiros é naturalmente facil a resolução do problema com facilidade.

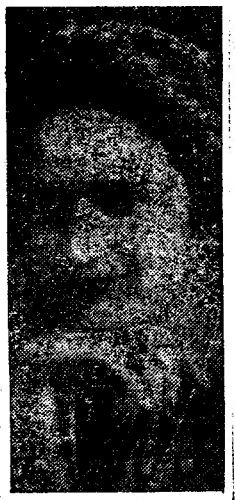
Entre nós dificil ha de ser, de certo, mas não nos parece impossivel tanto mais que já vemos a Aviação Maritima ter realizado um plano que debaixo de todos os pontos de vista deve ser coroado de sucesso, se fôr mantida a sua continuidade.

O inquerito que vamos realizar onde por principio algum serão mencionadas marcas ou outras informações comerciais e no qual só caberão opiniões de caracter absolutamente desapaixonado e de orientação geral foi entregue por este jornal ao nosso antigo colaborador A. Sanches de Castro, o primeiro português que em Portugal voou em aeroplano e que na Imprensa se tem ha muito dedicado a assuntos tecnicos.

Abriremos o nosso inquerito com o tenente-coronel aviador sr. Ribeiro da Fonseca, comandante da Esquadrilha de Aviação Republica.

Concerto Beatriz Baptista

Na Academia de Amadores de Musica realiza-se hoje, ás 21 e 30 horas, como temos anunciado, um concerto que deve marcar como acontecimento raro no meio artistico lisboeta.



D. Beatriz Baptista

Organizou-o a distinta cantora sr.ª D. Beatriz Baptista, o que é já uma garantia de exito, e do programa fazem parte nomes da valia de Beethoven, Campra, Schubert, Turina, Luiz Gomes e D. Virginia Bastos Wagner.

Esta ultima senhora, que é das mais ilustres da nossa sociedade, vai constituir uma surpreza das mais agradaveis e mais invulgares dos ultimos tempos no nosso meio literario e musical.

E' que a sr.ª D. Virginia Bastos Wagner é a prova provada de que o espirito não envelhece, pois, tendo 70 anos de idade se revela uma compositora e poetisa de seguro merito e de juvenil inspiração.

Colaboram na elegante festa a distinta pianista sr.ª D. Ofelia Correia e uma orquestra de Camara sob a direcção do maestro Luiz Gomes.

Coincidencia de nomes

Pede-nos o sr. João André Buterão, boletineiro dos Correios, que esclareçamos não ter ele nada de comum senão o nome com aquele sr. Buterão cuja mulher o abandonou ha dias, como noticiámos, só lhe deixando em casa uma corda para se enforcar.

DE LUTO

Henrique Abrantes

Após prolongado sofrimente, faleceu ontem o sr. Henrique Abrantes, de 32 anos, natural de Viseu. O extinto, que era muito estimado, deixa viuva a sr.ª D. Ilda Fernandes, e era cunhado do sr. Carlos Fernandes, funcionario superior do «Diario Liberal».

O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 15 horas, para o cemiterio de Benfica.

Festa de homenagem

Realiza-se, amanhã ás 15 horas no Salão Jansen, rua Antonio Maria Cardoso, uma festa de homenagem ao poeta Armando Neves, nosso antigo colega na Imprensa, organizada por um grupo de amigos e admiradores.

Tomam parte a «Orquestra Lisboa» e o conhecido quarteto de saxofones da Academia Almadense.

IMPRENSA

"O Informador Comercial,,

Deve iniciar brevemente a sua publicação sob a direcção do sr. Isaac Marinheira, o jornal diario «O Informador Comercial», que se dedicará exclusivamente a assuntos economicos e financeiros.

Vinhos **VALENTE COSTA**
Clarete
Vinho tinto do Douro—Telef. 25429

AFRICA DE SONHO
por **Mauricio de Oliveira**
Sensacionais revelações politicas sobre o general Norton de Matos e a sua apreciação pelo dr. Armindo Monteiro. — O primeiro livro que aparece depois da viagem ministerial ás colonias.—A vida dos negros e a paisagem africana
A' venda em todas as livrarias e no "DIARIO DE LISBOA"

Livros novos

"Carnaval da morte,,

O livro que o sr. Albano Negrão, combatente da Grande Fuerra, acaba de publicar, "Carnaval da Morte,, pertence de certo modo ainda á literatura da guerra, onde tanta obra bela existe, desde o livro universal de Remarque ao trabalho de Pina de Morais, dos mais fortes escritos em português.

O livro do nosso distinto camarada de jornalismo sai um pouco fora dos moldes estabelecidos; é um romance vivido, com alguma coisa de panfleto sério. Tem muito de reportagem e de critica serena, um quadro perfeito a que os contrastes do carnaval da vida emprestam realismo, por vezes cruel.

Literariamente é bem traçado, com espontaneidade, simplicidade de narrativa e elegancia. E' uma estreia literária, e não se podia ambicionar estreia mais prometedora, reveladora de invulgares qualidades. Não é uma obra definitiva; mas é mais já do que uma esperança, por ser uma realização. Um prefacio do dr. Ramada Curto antecede o romance—que é um clamoroso hino á Paz.

"Revolução Social"

"Eugenio de Belonor,, pseudonimo que encobre um sacerdote exemplar, acaba de publicar, com original apresentação, um livrinho intitulado "Revolução Social,, editado pela "Reacção,, de Agueda, que tem como sub-titulo: "Consequencias da noção cristã de propriedade sobre a organica do trabalho,,.

Fotografia Fernandes

O aniversario data do inicio do antigo e estimado fotografo Fernandes, que amanhã passa, coincidindo com o do seu acreditado «atelier» da rua do Loreto, é para o «Diario de Lisboa» um acontecimento de registo á parte.

Fotografo Fernandes

Noticiamo-lo, no mesmo dia em que se noticia o nosso proprio aniversario, e essa circunstancia, aliada á simpatia que o fotografo Fernandes merece aos que trabalham nesta casa e a quantos em Lisboa inteira o conhecem, une, de certo modo, a sua, a nossa festa natalicia.

Fernandes celébra dois aniversarios de cada vez, nós, para não lhe ficarmos atrás, celebramos o nosso e o dele.

Cumprimos hoje, mais uma vez, esse dever de amizade e de cortezia, bem desejando que por muitos anos o possamos fazer.

Tauromaquia

A corrida de inauguração no Campo Pequeno

Vamos levantar uma ponta do veu para dizer o que será a corrida de inauguração do nosso majestoso circo taurino. Temos nada menos: touros de João de Assunção Coimbra, dois cavaleiros primorosos e um espada do maior cartel que tem vindo a Lisboa, Luis Gomez "El Estudiante,, o qual traz a sua "cuadrilha,, completa (picadores e e bandarilheiros).

Ha um bom grupo de forcados que completa o cartaz da grande corrida de 16 do corrente.

Semana Santa em Braga

Como temos noticiado, começam amanhã em Braga as solenidades da Semana Santa que prometem ser este ano muito concorridos de forasteiros. Haverá procissões de todas as freguesias para a igreja do seminario, onde se efectuará a tradicional benção dos Ramos, e com imponente desfile pelas ruas da cidade, engalanadas com palmas e flores.

Casa de Saude de Benfica
Director: DR. NUNO DOS SANTOS
Medicina e cirurgia.—Rua de Duarte Galvão, 45. Telefones: Benfica 281 e 65. *Grande redução de preços.* Diarias de 40 a 80 escudos. Não se recebem doentes contagiosos ou mentais.

PICADELAS

ESTES e muitos outros males diarios são aliviados pelas propriedades acalmantes do Vicks VapoRub. Aplique-se como um unguento nas partes afectadas.
VICKS VAPORUB

THE
RILEY INSTITUTE
Linguas vivas
e Comercio
R. Mariens Ferrão, 20
(á Rotunda)—LISBOA

A Cidade

U S RADIO
EXTRAORDINARIO EXITO
«APEX» Radio Portugal

CASOS DO DIA

Foi suspenso um julgamento
da Sociedade Torlades

Estava marcado para hoje, ás 14 horas, no Tribunal do Comercio, o julgamento para verificação de créditos da falencia Torlades.

Os lugares reservados ao publico encheram-se.

Presidiu o sr. dr. Pavão Leal, ladeado pelos srs. drs. Vasco Borges e Clemente Gomes.

As bancadas destinadas aos advogados estavam cheias, vendo-se nelas algumas das melhores figuras do nosso fôro.

Recolhidas as testemunhas, e atendendo a que adoeceu o sr. dr. Azevedo Perdigão, advogado da sr.ª marquesa de Gouveia, o sr. dr. Pavão Leal declarou que o julgamento ficava suspenso até ao dia 18, pelas 14 horas.

As ferias judiciais começam amanhã e terminam no dia 17.

As eleições no Brasil

RIO DE JANEIRO, 8. — Tomam-se as ultimas providencias para as eleições que se realizam no dia 3 de maio. O governo fixou em 254 o numero dos deputados á Assembleia Constituinte, cujo mandato se limitará á discussão e aprovação do projecto constitucional e á eleição do Presidente da Republica. Os parlamentares, entre os quais se contarão dois eleitos pelo territorio do Acre e quarenta pelas associações profissionais, reunir-se-ão logo que conclua o apuramento definitivo dos sufragios, o que deve suceder no proprio mês de maio. — (Americana).

Incendio numa mina de ouro
e morte de 5 europeus

JOHANESBURGO, 8. — Nas minas de ouro de Langlaagte manifestou-se durante a noite, a 4.000 pés de profundidade, um incendio provocado por uma fuga de gases. Morreram 5 funcionarios europeus que pretendiam localizar o incendio, e 2 indigenas. Fôram hospitalizados por se encontrarem atacados de intoxicação, 4 europeus e 3 indigenas. — (Havas).

Os que fogem da Russia

VARSOVIA, 8. — Os agentes sovieticos da G. P. U. prenderam em Niegoreloie, estação na fronteira polaco-sovietica, o filho de Boukharine, que se dirigia á Polonia sob um nome falso. Boukharine foi preso recentemente em Moscovo, e seu filho, que estudava em Minsk, ao saber da prisão do seu pai, resolveu pôr-se em fuga. — (Havas).

A Casa do Douro

A folha oficial publica hoje um decreto introduzindo varias alterações no diploma que autorizou a Casa do Douro a contratar com a Caixa Geral de Depositos, Credito e Previdencia um ou mais emprestimos até vinte mil contos destinados a financiamento dos produtores seus associados.

Prisão dum gatuno

Foi preso Antonio de Oliveira Ramos Figueiredo, por fazer parte duma quadrilha de gatunos.

Sorte Grande
5472
400:000$00
Vendido hoje no
Gama
R. do Amparo, 51
LISBOA

O Café-Restaurante "Chic„ um dos que oferecem maior conforto e asseio.

VIDA ARTISTICA

A 30.ª exposição das Belas Artes

Uma rapida visão do conjunto

A Sociedade Nacional de Belas Artes inaugurou, ontem, a sua 30.ª exposição colectiva. São outros tantos anos de vida artistica que, noutro país seriam retumbantemente comemorados. No nosso, marca-se apenas a data de fugida, sem que a opinião publica se interesse por ela. Desde o Grupo do Leão, donde saiu a Sociedade Nacional de Belas Artes, até nossos dias, o esforço dessa colectividade tem sido, de facto, valiosissimo se não brilhantissimo nos dominios de cultura e de estetica nacionais. A ela se devem muitas iniciativas felizes e, eobretudo, como supremo tribunal, mesmo quando os juizes são, por temperamento, severos, algumas luminosas sentenças sobre os valores artisticos da nossa terra. Mesmo os que lhe andam alheios reconhecem a sua força equilibrada, ponderada e orientadora. As cisões quasi sempre são efemeras. O nucleo central, resiste, forte como lenho de arvore, sobre o qual perpassa a ventania, sem o derruir, sequer estremecer. Ultimamente, alguns elementos novos, numa transfusão de actividade, conseguiram reanimar as celulas cansadas, vitalizando assim todo o organismo. Nestes trinta anos não se modificaram as caracteristicas das artes plasticas. Na pintura, dominando, a paisagem e o retrato; na estatuaria, a forma e o estilo. Os grandes mestres, espiritualmente, não morreram. Silva Porto e Columbano deixaram discipulos. Este e aquele, embora renovando o processo, talvez com mais amplitude, inspiram-se nas suas obras. São eles os dois tutores dos novos, que hão de enraizar na terra, procurando mais tarde, novos caminhos de inspiração. Quasi todos os artistas procuram atingir o maximo da tecnica, importando-se pouco com a ideia. Ha muito que se nota, principalmente, na pintura, a falta de motivos sociais, decorativos e subjectivos. O português, que é um visual voluptuoso, embriaga-se de côr. A superficialidade do seu espirito, tanto na arte, como na literatura, não lhe permite profundar o amago das coisas e das almas. O modernismo não se apresenta com audacias que choquem. Francamente expressivo, com gamas violentas, mas equilibrando-se, mantendo-se dentro dos velhos canones.

E dito isto, vamos ao balanço desta exposição. Pouca diferença fez da do ano passado. O ambiente é duro, lavado, fresco. Não ha mamarrachos que arrepiem, nem genios que deslumbrem. Duas cotas formidaveis de talento: Malhôa, o maior dos vivos, com um quadro bem á sua maneira, «Promessas», que é uma maravilha, e já dizemos porquê, e Roque Gameiro, que é um aguarelista formidavel, cuma espantosa segurança tecnica que sabe desvendar todos os segredos da beleza. Malhôa nas «Promessas» dá-nos um estupendo painel da alma portuguesa. O local desta tela é o mesmo do da «Romaria». Sob um ceu azul abrazado de fogo solar, um grupo de mulheres, entre a procissão que passa, opas, guiões, cruzes, arrasta-se cumprindo a sua devoção. Uma delas, cansada, sudorosa, pobre farrapo humano vestido de luto, está prestes a cair no pó da estrada, branco e ardente como cal viva. As outras socorrem-na, amparam-na, e o quadro cristão, é tão grande de movimento e de intensidade, que a gente pára, sentindo que o artista é formidavelmente humano, patetico. Roque Gameiro, aguarelista do mar, tem um trecho da Nazaré que é um prodigio de côr e de luz. Não se faz melhor! Vamos agora destacar mais alguns artistas que honram este certame. Varela Aldemira apresenta, apenas, quatro desenhos, que são outras tantas notas de beleza suave e espiritual. Severo Portela Junior, em três telas, duma grande expressão plastica, mantem o seu nome. Ha, porventura, que fixar como a melhor, «Os Pobres». Carlos Bonvalot renovou os seus processos, declarando-se modernista. Romano Esteves, nos «Ex-Humus», marca um progresso. Falcão Trigoso e Antonio Saude, do grupo Silva Porto, apresentam-se bem. Martinho da Fonseca, elegante e caprichoso. Henrique George faz uma estreia brilhante. E' mais um discipulo espiritual de Columbano. Emerico Nunes, curioso. Malta ,tem um expressivo auto-retrato. Mario Augusto destaca-se e Frederico Aires, impõe-se com a «Tarde de Inverno».

Na aguarela ha que exaltar Raquel Roque Gameiro, cujos quadros são maravilhas de portuguesismo, alegre e pitoresco. Ortigão Burnay apresenta algumas aguas-fortes, vigorosas, de composição dramatica e traço vigoroso. E fechamos com a escultura, citando entre outros, João da Silva, Anjos Teixeira e Raul Xavier, cujas obras são dignas de interesse.

Amanhã, mais pormenorizadamente, faremos a «segunda volta» da exposição que hoje, com grande solenidade, abriu ao publico.

* * *

O Conselho de Arte e Arqueologia adquiriu para o Museu de Arte Contemporanea, o quadro «Pescadores», de Carlos Bonvalot e uma aguarela de Roque Gameiro. Não foi atribuido o Premio Rocha Cabral.

Acidentes de trabalho

Deu entrada no hospital dos Capuchos o «chauffeur» Mario Sequeira, de 23 anos, morador na Calçada de Arroios, 58, que foi atingido por uma explosão de gazolina, numa garagem, ficando muito queimado.

—Por ter sido colhido por um balde, a bordo de um barco surto no Tejo, ficando com os ossos da bacia fracturados, deu entrada na sala de Observações do hospital de S. José o descarregador Joaquim Morgado, de 28 anos, natural de Pragal em Almada.

Grande Exposição Industrial

Uma comissão de emprezarios de teatros e cinemas e de comerciantes de Lisboa, devidamente autorizada, convoca para uma reunião que ha de ter logar amanhã segunda-feira, pelas 16 horas, no Teatro CAPITOLIO do Parque Mayer, todos os comerciantes, emprezarios e demais interessados que queiram estudar a melhor forma de conseguir, por intermedio das Associações Comercial, de Lojistas e Industrial, que a concorrencia feita pela Exposição Industrial do Parque Eduardo VII ao comercio e industrias que vivem principalmente do publico noturno, seja reduzida ao minimo.

Pede-se a comparencia de todos os interessados.

A COMISSÃO

POEIRA DA CIDADE

O ENCONTRO DE AMANHÃ

O Sporting está preparado

para jogar contra Evora

Conforme temos dito, é amanhã que o Sporting encontra a selecção de Evora, no Campo Grande, pelas 16 horas.

E' escusado voltar a acentuar a importancia do encontro de amanhã. Durante muito tempo, o «foot-ball» da capital manteve superioridade absoluta sobre o resto do país. Os triunfos lisboetas contavam-se pelos jogos travados com os grupos das provincias.

Com o andar dos tempos, a provincia progrediu muito, em materia de «foot-ball». E, agora, são aproveitadas todas as ocasiões para a consolidação da supremacia lisboeta.

O «foot-ball» de Evora, mercê das exibições realizadas pelo Lusitano, está bem cotado entre nós. E' essa a razão porque o Sporting, o mais regular dos grupos lisboetas, alinha o seu «team» completo, desejoso de mais uma vez afirmar o seu valor.

Já demos a composição dos «leões»: José Luiz; Farrim e Jurado; Varela, Rui de Araujo e Faustino; Pires, Serrere, Luiz Gomes, Mourão e Valadas.

A notar a reaparição de Faustino.

A selecção de Evora é formada por sete elementos do Lusitano e quatro do Juventude.

O jogo vai ser dificil. E ainda que vaticinemos um triunfo do Sporting, esse triunfo só poderá ser adquirido, desde que os «leões» joguem com muito entúsiasmo e energia.

Pelas 14 horas, a Reserva do Sporting, que é um «team» equilibrado, defronta uma magnifica selecção academica, constituida pelos melhores jogadores das Escolas Superiores, que, como se sabe, são um excelente viveiro de jogadores de «foot-ball».

Instituto Colonial Internacional

A proposito da proxima reunião em Lisboa do Congresso promovido por este Instituto, que tem a sua séde em Bruxelas onde foi fundado e de que fazem parte todas as nações coloniais, averiguámos que desde a sua origem, Portugal teve nele representação, que pelo primeiro estatuto era fixada em três membros, sendo de cinco os ingleses, assim como os franceses. Os três membros, que primeiro constituiram a representação portuguesa foram o sr. almirante Ferreira do Amaral, o conde de Valenças ministro plenipotenciario e o dr. Antonio Augusto Carvalho Monteiro. Por falecimento do segundo foi eleito em 1906 o sr. dr. Fernando Emidio da Silva, autor de um trabalho universitario sobre «Regime tributario das Colonias portuguesas» publicado durante a sua formatura. O sr. dr. Emidio da Silva, actual, professor da Faculdade de Direito de Lisboa e vice governador do Banco de Portugal, é hoje o decano dos membros portugueses do Instituto Colonial, pois todos os três de fundação já faleceram.

Dr. David Morais Sarmento

Faleceu hoje de madrugada, na Casa de Saude de Benfica, o distinto medico sr. dr. David Pinto de Morais Sarmento, que ali dera entrada ha dias.

O extinto que era um espirito brilhante, desempenhava desde 1920 as funções de professor agregado de clinica medica da Faculdade de Medicina, tendo publicado alguns trabalhos interessantes.

Ultimamente o sr. dr. Morais Sarmento realizou algumas curiosas conferencias na Liga Naval, com filosoficos conceitos sobre a humanidade e a medicina.

O corpo do extinto foi hoje depositado na igreja de Benfica, donde sairá amanhã o funeral pelas 16 e 30 para o cemiterio dos Prazeres.

A' familia enlutada as nossas condolencias.

Acusado de vadiagem

Encontra-se preso nos calabouços do Torel, acusado de se entregar a vadiagem, Fernando Ferreira Simões, rua das Amoreiras, 30, 2.º.

Gabinete Hidroterapico
Avenida da Liberdade, 12
Doenças nervosas, do estomago e intestinos — Arterio-sclerose — Duches — Banhos de vapor e carbo-gazosos—Diatermia, R. U. Violetas e I. vermelhos—Electricidade, etc.

A Cidade

São muito apreciados os retratos que a 7$50 artistas portugueses lhe fazem na
FOTO-AUREA
Rua do Ouro, 200, 1.º

INICIATIVA SIMPATICA

A urbanização
da «praia sul» em Viana do Castelo

... *Sr. director:*—Em fins de outubro do ano passado, teve V. a amabilidade de acolher no «Diario de Lisboa» a carta com que procurei chamar a atenção dos arquitectos-paisagistas portugueses para a curiosa iniciativa de urbanização da «praia sul» de Viana do Castelo, então tomada pela C. A. da C. M. daquela cidade. Certo da atenção do jornal de V. para com um assunto que implica, notavelmente, com o progresso da cidade liminiana e interessa artistas nacionais, volto de novo a rogar-lhe o obsequio de algum espaço. E' que a Camara Municipal de Viana, uma vez levantada a planta topografica dos terrenos a urbanizar, acaba de resolver abrir concurso para adjudicação do ante-projecto necessario. De acordo com indicações pedidas á Associação dos Arquitectos, que com a melhor solicitude se prestou a dá-las, estão a ser elaboradas as respectivas bases, que oportunamente serão tornadas publicas. Acha-se já deliberado, no entanto, que serão atribuidos premios de dez, cinco e três contos aos três trabalhos melhor classificados. Sobre isto, virá, porventura, tambem a fixar-se uma participação á percentagem na execução do projecto. O municipio vianense fornecerá a todos os arquitectos que a requisitem uma copia da planta topografica na escala de 1/2000 ou 1/5000, devidamente cotada.

Não se trata para eles, é evidente, de nenhum negocio da China. Mas proporciona-se-lhes ensejo, sem duvida nenhuma de efectuarem obra que, além de retribuida por forma aceitavel, pode dar-lhes azo a uma realização, que direi inédita e marcante, visto ser desejo do municipio e dos vianenses empenhados no caso, que tudo, ante-projecto e construções publicas e particulares a erguer, obedeça inteiramente aos mais modernos sistemas de urbanismo, infelizmente, pouco praticados entre nós.

Nestas circunstancias, afigura-se-me que, a tão simpatica iniciativa, devia corresponder a melhor concorrencia dos arquitectos. Estou seguro de que ela não faltará. Mas para estimula-la, para facilita-la, não seria possivel conseguir uma visita a Viana do Castelo de todos que decidissem apresentar trabalhos ao concurso a abrir, efectuada, talvez, em conjunto e em indicadas condições de beneficio? Não quererão os vianenses estudar este alvitre? Desinteressar-se-á dele a C. P., que com tanto cuidado tem atendido nos ultimos tempos ao desenvolvimento do nosso turismo? Se houver a felicidade de o levar por diante, suponho que alguma coisa todos terão a lucrar. Contribuir-se-á, sobretudo, com oportuna inteligencia para a conveniente observação do local por parte daqueles que hão de traçar as bases da nova praia portuguesa—hoje apenas a mais ampla, mais suave e mais pitoresca de toda a costa norte, mas, amanhã, certamente, uma autentica praia-modelo, por poder ser a melhor dotada de todo o país. Basta, para isso, já que a natureza foi tão prodiga com esse recanto surpreendente da Beira-Lima coroado pela montanha maravilhosa de Santa Luzia, que aquilo que a mão do homem lá vai começar a fazer seja o que deve ser feito e pode livremente fazer-se. Nada o impede. Por ora, ali, do outro lado do Lima, frente a Viana, só existe o ceano, o areal sem uma rocha e os pinheirais planos...

Agradecendo, sr. director, a publicação desta carta, creia-me, de v., etc.—*Artur Maciel.*

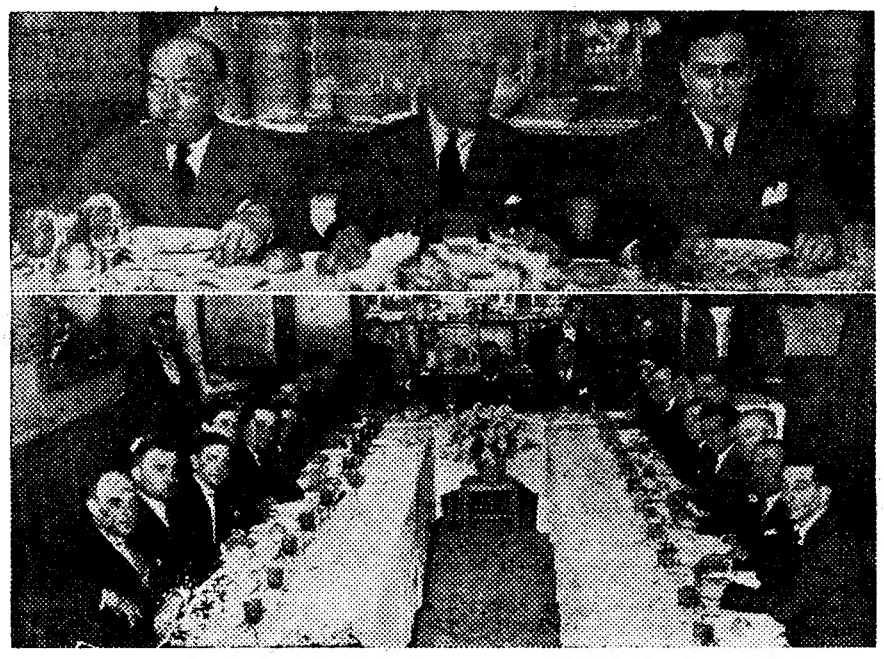
Queimaduras mortais

No hospital D. Estefania morreu hoje a menor de 2 anos Josefina Machado, que ali fôra recolhida por se ter queimado com agua fervente.

Café-Restaurante «Chic»
Almoços e jantares á carta. Prato do dia abundante e variado. Aos sextas feiras bacalhau á «Chic».

EM FAMILIA

O "Diario de Lisboa" festejou ontem o seu 13.º aniversario



Dois aspectos do jantar do aniversario do nosso jornal

Comemorando o decimo terceiro aniversario da fundação do «Diario de Lisboa», reuniram-se ontem, num jantar, os elementos que trabalham nas varias secções do nosso jornal. A festa, que decorreu no meio da mais franca alegria e camaradagem, foi mais uma manifestação do espirito que anima todos os que nesta casa trabalham.

Presidiu o nosso director, sr. dr. Joaquim Manso, que tinha á sua direita o sr. Alfredo Vieira Pinto e á sua esquerda o sr. Pedro Bordallo Pinheiro, membros do Conselho de Administração da Renascença Grafica. Indistintamente, sentaram-se os elementos que compõem a redacção e a administração do jornal, e os representantes dos serviços de tipografia, estereotipia, impressão e arquivo.

Na altura dos brindes, falou em primeiro lugar o sr. dr. oaquim Manso, para acentuar a sua satisfação por vêr ali reunidos os elementos que, sob a sua direcção trabalham, e continuam a colaborar estreitamente numa tarefa que constitui um motivo legitimo de orgulho.

O «Diario de Lisboa», acentuou o sr. dr. Joaquim Manso, não é uma grande obra; mas é uma obra de honestidade e de sinceridade e isso lhe basta para prosseguir no caminho traçado desde a hora do seu aparecimento.

O nosso director teve ainda palavras de agradecimento para todos os seus cooperadores, a quem agradeceu o esforço que vêm dispendendo para que o jornal mantenha junto do publico a situação que honradamente soube conquistar.

No final brindou por todo o pessoal do «Diario de Lisboa».

Em seguida, o chefe da secção das maquinas, sr. Miguel Martins, disse que, graças ao progressivo desenvolvimento dado ás instalações do jornal, este possui hoje uma das mais completas oficinas graficas do país.

Afirmando a sua satisfação por assistir ás festas do «Diario de Lisboa», recordou o nome do nosso saudoso amigo Antonio Vieira Pinto, a quem se deve uma boa parte do esforço para a fundação do jornal.

Em seguida, o chefe da redacção, sr. dr. Norberto Lopes, pôz em relevo a importancia da acção desenvolvida pelos redactores, cujo espirito e cujos nervos continuam álerta para servir uma profissão que a todos é cara e para trabalhar num jornal onde todos se sentem bem. Saudou, em nome da redacção, o sr. dr. Joaquim Manso, chefe incontestado da familia do «Diario de Lisboa», chefe que a nossa inteligencia reconhece e o nosso coração aceita sem o menor constrangimento. Nessa saudação envolveu os nomes de Alfredo Vieira Pinto e Pedro Bordallo e os de todos os chefes de serviço, fazendo votos para que o ano XIII da nossa era jornalistica seja mais um ano de prosperidade para o «Diario de Lisboa».

O nosso camarada Mario Neves, o elemento mais novo da redacção, pediu uma saudação para o «Sempre Fixe» e para a «Bola», nas pessoas dos seus directores srs. Pedro Bordallo e Tavares da Silva.

Nesta altura do jantar, entrou na sala o conhecido arttista tauromaquico espanhol D. Antonio Cañero, a quem todos os presentes saudaram calorosamente brindando o nosso director pela Espanha eterna.

O nosso camarada Norberto de Araujo, num brilhante improviso, recordou alguns nomes consagrados do jornalismo, evocando comovidamente a figura de Hermano Neves, ali representado por seu filho, e tendo palavras de muita simpatia para o nosso camarada Nobre Martins.

Aludiu á mocidade do «Diario de Lisboa», afirmando a necessidade de se manter o espirito vivo e irrequieto que tem caracterizado a vida do nosso jornal.

Manzoni de Sequeira saudou Antonio Cañero, que agradeceu.

O nosso querido amigo sr. dr. Carlos Barbosa afirmou a sua estima pelo jornal e por todos os que nele trabalham.

Ainda usaram da palavra os nossos camaradas Mauricio de Oliveira, para saudar o dr. Norberto Lopes pela forma por que tem sabido desempenhar as suas funções; Nobre Martins e Felix Correia, para manifestarem a sua satisfação por verem mais uma vez reunido o pessoal do «Diario de Lisboa». A serie de brindes foi encerrada pelo arquivista do nosso jornal sr. Alberto Feio.

No decorrer do jantar entraram na sala, para saudarem o «Diario de Lisboa» pelo seu aniversario os nossos amigos srs. Diniz Bordallo Pinheiro, director do «Jornal do Comercio e das Colonias»; dr. Manuel Barbosa e seu filho Antonio; Joaquim Soares, Antonio Joaquim Marques, Manuel Soares, Antonio Soares e José de Almada Negreiros.

Foram tambem numerosos os cartões, telegramas, cartas e telefonemas de felicitações que recebemos, tendo saudado o nosso jornal, entre outras pessoas, os srs. embaixador do Brasil, dr. João de Barros, dr. Jorge de Faria, mestre Luciano Freire, João Ortigão Ramos, e o nosso antigo secretario de redacção sr. Alvaro de Andrade.

Aos nossos colegas da Imprensa que hoje se referiram em termos muito amaveis ao aniversario do «Diario de Lisboa» agradecemos a sua gentileza.

As flores que enfeitavam a mesa foram gentilmente oferecidas pela casa Paris-Chiado, da rua Garrett.

O jantar foi muito bem servido pela acreditada pastelaria Bénard, da rua Garrett.

A FAMILIA DUM COMBATENTE

A situação da viuva
e da filha do cap. Anibal de Azevedo

Mais do que com paradas ou discursos, comemora-se bem a passagem do aniversario da batalha de La Lys, tratando da situação dos que entraram na guerra, e de suas familias, algumas das quais vivem em bem precarias circunstancias.

Vêde por exemplo, o que se passa com a viuva e a filha desse heroico combatente que foi o capitão Anibal de Azevedo, um oficial que morreu jovem e com uma extraordinaria folha de serviços. O documento que por elas foi entregue ao chefe do Estado, dispensa comentarios, porque é duma comovedora eloquencia:

«Ex.mo Sr. Presidente da Republica:—Maria de Lourdes de Abreu vem confiada nos altos sentimentos patrioticos de V. Ex.ª e na justiça da sua pretenção, expôr e pedir a V. Ex.ª o seguinte:

A suplicante foi casada com o capitão de infantaria, Anibal Francisco Gonçalves de Azevedo, o qual faleceu em 15 de outubro de 1926.

Deste casamento houve uma filha de nome Maria da Assunção de Azevedo, que tem hoje a idade de 9 anos.

O marido da suplicante dedicou toda a sua vida á profissão de militar, e amou-a com tal ardor e entusiasmo que nela prestou os mais relevantes serviços á Patria, tanto na metropole como nas colonias, e muito particularmente, nos campos de batalha da grande guerra, batendo-se por fórma a merecer os mais altos louvores, um dos quais acaba por se referir ás suas grandes qualidades de comando, inteligencia e bravura reveladas no combate de 19 de março de 1918 em que foi o primeito a entrar nas trincheiras inimigas.

Com igual louvor se refere a sua folha de serviços á acção que exerceu no comando da sua Companhia, na celebre batalha de 9 de Abril de 1918.

Foi condecorado com a Cruz de Guerra, com a Legião de Honra e com a Ordem de Cristo, e honrou sempre o exercito português e a Patria em todas as comissões de serviço que desempenhou, algumas delas através de horas bem tragicas e dolorosas para o nosso nome e para a nossa bandeira.

Entregue tão exclusivamente á sua profissão de militar, o marido da suplicante nunca recebeu outros quaisquer proventos além do seu soldo, para sustentação do seu lar, e esta apenas com esse soldo se mantinha.

Falecido o marido da suplicante, ficaram esta e a sua pequena filha entregues ás mais negras dificuldades. Não havia economias, que a vida militar não permite, não existiam nem existem quaisquer rendimentos nem auxilios, e a vida aparece á suplicante cada vez mais afflitiva.

Não se envergonha a suplicante de dizer que, apesar da sua condição tem trabalhado para angariar os meios de subsistencia para si e para sua filha, mas as forças vão faltando o trabalho, ainda quando se encontra, é arduo e dificil, e a sua filha é ainda muita nova—9 anos apenas!—para poder substituir o braço cansado e doente da sua mãi.

A suplicante é viuva do bravo soldado português que a sua folha de serviços,—agora junta,—exalta e louva, e, a pequena Maria da Assunção de Azevedo é sua filha.

E' certo tambem que o Estado português está sendo governado com coração, com justiça e com patriotismo.

Por isso, a uplicante, com os fundamentos que acaba de expor, vem pedir a V. Ex.ª que seja atendida a sua angustiosa situação e que lhe seja concedida e á sua filha uma pensão, embora modesta, com a qual possa prover á subsistencia de ambas».

Mendigos que adoecem

Deram entrada no hospital do Rego os mendigos Manuel Simões, de 56 anos, e Paulino Oliveira, de 66, que adoeceram na Quinta da Mitra.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

Viscondessa de Meyreles, viscondessa de Sá da Bandeira, D. Maria Luiza Guedes Pizarro da Cunha Portocarrero, D. Tereza Maria Aires de Gouveia Allen (Vilar de Allen), D. Maria Ana de Borja Trindade Dias, D. Maria do Carmo Soares de Albergaria Burnay, D. Maria das Mercês de Lancastre (Louzã), D. Maria Amelia Ferreira de Castro Soares Branco, D. Maria Leonor Mendes de Vasconcelos Guimarães (Riba Tamega), D. Maria Ludovina de Serpa Pimentel, D. Julia da Costa e Silva Posser de Andrade, D. Gismunda Margarida Kluft Lopes da Silva, D. Maria das Dores Pinto e D. Gerty Brelin.

A Caridade

No Automovel Club de Portugal

Como prometemos começamos hoje a publicação da nota de pessoas que já têm bilhetes para o sensacional baile de caridade, que na noite de sabado da Aleluia, 15 do corrente, se realiza nos salões do Automovel Club de Portugal, ao Calhariz organizado por uma comissão de senhoras, a favor do Fundo de Assistencia aos Profissionais do Volante:

Duque de Palmela, conde da Povoa, D. Amelia Vasconcelos Port de Vilhena, D. Ilda Garcia Rosado de Bastos, D. Maria Luiza de Almeida Brandão Abecassis, D. Maria Luiza de Vasconcelos Porto Teles, D. Maria Izabel Ortigão Burnay de Almeida Belo, D. Maria Adelaide Castro Pereira Balsemão, D. Maria Luiza Cabral Metelo Pinto Barreiro, D. Margarida de Oliveira Aguiar, D. Elisa Carneiro Brdallo Pinheiro, D. Alice Sauvinet Bandeira Bastos, condessa de Almeida Araujo, D. Berta Goulard Caldas Forte, D. Maria do Carmo Soares de Albergaria Burnay, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Sara Burnay Paiva de Andrade, D. Alice Barroso, D. Maria Sanguinheti de Bourbon, D. Josefa Macedo Santos Belo, D. Sofia Buzaglio Abecassis, D. Merita Abdarahm Abecassis, D. Madalena Soto Maior Pinto Basto, D. Alice Pereira de Carvalho de Brion, Carlos Eugenio Moitinho de Almeida, D. Lucy de Aguiar, D. Maria Baltazar Pinto Balsemão, D. Maria Gabriela Goulart Caldas Forte, D. Maria Helena Pereira Kulberg, Rosendo da Silva Pais, etc.

Os pedidos de bilhetes para esta festa, que decerto vai marcar como a mais bela da presente estação, marcam-se pelos telefones 2.0245, ou 2.0246.

Pontos de reunião

No Coliseu dos Recreios

Assistencia elegante aos espectaculos da companhia brasileira de revista:

Marquesa de Tancos, condessa de Calhariz, condessa de Carnide, condessa de Valbom, condessa de Pinhel, viscondessa da Merceana, D. Maria da Gloria Tavarona de Noronha de Sá e Melo, D. Maria Guedes de Almeida Coutinho, D. Amelia Dias Pinto da Rocha, D. Ilda Brandão, D. Alice de Sousa Melo, D. Sara Burnay Paiva de Andrade e filhas, D. Fanny Fonseca, D. Maria Izabel de Castro Pereira de Arriaga e Cunha, D. Albertina da Camara Rodrigues Walden Supardo, D. Maria Izabel Ortigão Burnay de Almeida Belo, D. Francisca da Camara Pinto Basto, D. Julieta Simões da Fonseca, D. Lucilia Simões Braga, D. Maria de Mendonça, D. Delfina Galvão Roma, D. Aida Mourão Ayres de Magalhães, D. Francisca Garrido de Lacerda, D. Florinda e D. Alda Dias Ferreira Fragoso, D. Maria Camelo Lamprela, D. Maria Pavão, etc.

No Central Cinema

Assistencia elegante á segunda semana do filme «A melhor cliente» apresentado pela firma exploradora H. da Costa:

Condessa de Almeida Araujo, senhora de Goyre, D. Helena Mauperrin Santos Ferrão de Castelo Branco, D. Berta Mauperrin Santos de Castelo Branco, D. Ana Diniz de Melo Rego e filhas, D. Alda Guedes Pinto Machado, D. Cristina Rezende da Silva, D. Marta Emauz Leite Ribeiro, D. Maria Luiza Wazza de Andrade Antunes dos Santos, D. Maria Emilia de Anciães Proença Pereira do Vale e filha, D. Maria Amelia da Silva de Melo, D. Alix Maury de Melo, D. Maria Heloisa de Araujo Duarte Silva, D. Maria Guiomar Duarte Silva, D. Maria Gomes Abreu Baptista, D. Maria Rosa Dantas Rodrigues dos Santos, D. Octavia Stromp Martins Pereira, D. Maria de Freitas Branco de Heredia e filha, D. Dalila Correia Leite Tavares de Carvalho, D. Maria José Teles da Silva, D. Paloma Benoliel Zagury, D. Maria Emilia Ellen de Vasconcelos, senhora de Frederico Pavão, D. Maria Luiza Lisboa, etc.

Doentes

Na Casa de Saude de Benfica, encontra-se em tratamento, tendo como medico assistente o ilustre professor da Faculdade de Medicina sr. dr. Egas Moniz, a sr.a D. Alice de Mascarenhas Palma.

—Em franca convalescença, na operação a que se sujeitou, feita pelo ilustre cirurgião dos hospitais civis, sr. dr. Sacadura Botte, retirou dos quartos particulares do hospital de Santo Antonio dos Capuchos, o nosso querido amigo sr. Vitorino Augusto de Oliveira.

Divans-cama

GENERO MODERNO

BARBOSA & COSTA, Ld.a

L. R. Bordalo Pinheiro

Telefone 2 3562

Decorações

"Morangos com creme"

que a Companhia Brasileira representa hoje no

COLISEU

em duas sessões, é uma super-revista toda tecida de maravilhas

A'manhã, ás 15 horas, ha Matinée

Nunca foi possivel ver entre nós um espectaculo como o que nos oferece esta noite, em duas sessões, a super-revista dinamica "Morangos com créme„, que continua no Coliseu a sua carreira triunfal, atraindo todas as noites áquela ampla, majestosa e confortavel casa de espectaculos, enchentes das maiores que se registam nos nossos teatros. E' porque são aos milhares os espectadores que querem apreciar, uma e muitas vezes, os admiraveis artistas brasileiros, em que sobresaem Aracy Cortes, a rainha do samba; Lodia Silva, fantasista; as irmãs Alba e Mary Lopes, bailarinas; Vanise Meyreles, a desenvolta Lou, bailarina; Alma Castro, a discipula Henriqueta Romanita, e os actores Henrique Chaves, Ramos Junior, Carlos Lopes, Manuel Vieira, Carlos Lisboa, chansonnier; Hugo Cesarino, tenor; Zé do Bambo, folclorista; Randall de Chocolate, bailarino, e o tipico Augusto Anibal, companheiro do já famoso e popular comico Oscarito, com cuja graça o publico se ri todas as noites até fartar.

Vibrante acompanhamento pela Tró-ló-ló-Jazz. Orquestra, sob a direcção do grande animador Jardel Jercolis.

Amanhã, ás 15 horas, grandiosa "matinée„ com "Morangos com créme„.

CARTAZ

TEATROS

S. Carlos—A's 21 e 30—«Divorcios».
Nacional—A's 21 e 30—«O homem das calças pardas».
Apolo—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A Festa Brava».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«As Lavadeiras».
Coliseu—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—Companhia brasileira de revistas—«Morangos com creme».

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Cinema-Gimnasio—A's 21 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21—Cinema e variedades.
Condes—A's 21 e 30.
Capitolio—A's 21—Cinema sonoro.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30
Olimpia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira
Cine Palacio—A's 21 e 30.
Salão Ideal—A's 18.
Royal—A's 21 e 30.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Séde: Calçada do Duque, n.º 20—Lisboa

4.º sorteio de Obrigações de 7 ¾ por cento

(Minho e Douro e Sul e Sueste)

São prevenidos os srs. Portadores de obrigações de 7 ¾ por cento (das rêdes do Minho e Douro e Sul e Sueste), de que em harmonia com a condição 4.a do contrato de emissão destas obrigações, se vai proceder ao sorteio de 240 obrigações, para complemento da amortização do 2.º semestre de 1932, sorteio que se realizará em sessão publica, na séde da Companhia na proxima terça-feira 11 de Abril de 1933, pelas doze horas.

Lisboa, 5 de Abril de 1933.

O Presidente do Conselho de Administração

Ruy Ennes Ulrich

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

COMPANHIA DOS TELEFONES

Serviços de Troncas

(Arredores de Lisboa)

No intuito de imprimir maior rapidez e perfeição aos serviços de Troncas, a Companhia vem prevenir o publico que pode já falar directamente com os assinantes dos arredores de Lisboa sem ter de desligar a comunicação, isto é, proceder como nas chamadas para a Area Urbana.

Julga a Companhia necessario este aviso para que os seus assinantes e o Publico quando efectuem uma chamada desta natureza AGUARDEM A RESPOSTA SEM DESLIGAR a não ser nos casos excepcionais em que a Telefonista avisará da demora que possa haver e pedirá que aguarde que ela volte a chamar o assinante.

Para a realização dêste melhoramento não se poupou a Companhia a nenhum esforço, tendo instalado mais de 20 kilometros de cabo "pupinizado„ subterraneo que muito veio melhorar as condições de audição para localidades da Costa do Sol, Sintra e Sul do Tejo.

TERRADI

A GRANDE NOVIDADE CIENTIFICA

Caixa 20$00
Agente no Porto:
A. Quadros, J.or
Rua dos Clerigos 46-3.º

Logo apoz a primeira aplicação, Terradi torna a pele macia e fina imprimindo-lhe uma frescura sem egual e uma coloração atraente que é o atributo da juventude.

Terradi faz desaparecer completamente os botões, os pontos negros, manchas, acné, vermelhidão, pés de galinha, os vincos e as rugas.

Terradi branqueia extraordinariamente a sua pele sendo o melhor antidoto contra o queimado do sol TERRADI conserva a juventude no seu rosto por mais 15 anos que o normal e dá ao rosto a Saude, uma coloração delicada e uma nova Beleza, mesmo que a sua pele seja inteiramente desprovida dessas qualidades.

Usar **TERRADI** — terra radio-activa — é fazer a si propria, e em sua casa, o mais racional, o mais cientifico e o mais eficaz tratamento de Beleza.

Concessionario:
M. Cabral
Rua Camilo Castelo Branco, 20
Tel: N. 3831—LISBOA

Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade
Consulta-Externa por medicos especialisados
Rua Serpa Pinto, ao Chiado — 33 a 37 (Actual Rua 16 de Outubro) Telefones 28365 e 25235
As hospitalisações e tratamentos mais economicos de Lisboa

Clinica Geral ...	Dr. Abel Marques Pereira, 2.a, 4.a e 6.a, 12 h.
Cirurgia Geral, Doenças das senhoras, Partos	Dr. João Morais Sarmento, 3.a 5.a e Sab. ás 16 ½
Doenças da boca—Estomatologia—Protese Dentaria...	Dr. Alberto Amado, 2.a, 4.a, 6.a, ás 13 h.
Doenças dos olhos ...	Dr. Luiz Cordes da Ponte, 2.a, 3.a, 5.a, Sab. 14 h.
Doenças dos ouvidos, nariz, garganta (operações)...	Dr. Manuel Bento de Sousa, 3.a, 5.a, Sab., 11 h.
Doenças dos rins e vias urinarias (operações)...	Dr. João Manuel Bastos, Todos os dias, 14 h.
Doenças de pele e sifilis ...	Dr. Caeiro Carrasco, 2.a, 4.a, e 6.a, 15 h.
Doenças nervosas—Electroterapia ...	Dr. Almeida Lima. Todos os dias, 16 h.
Doenças das crianças (Medicina e Cirurgia)	Dr. A. Pina Junior, 3.a, 5.a, Sab., 10 h.
Doenças dos pulmões e coração...	Dr. Horacio Pereira, 2.a, 4.a, e 6.a, 17 h.
Doenças da nutrição (obesidade, gota e reumatismo) ...	Dr. M. Otero Ferreira, 3.a, 5.a e sab., 17 e 30.
Doenças do aparelho digestivo—Hemorroidas e varizes ...	Dr. Felix Machado, 3.a, 5.a e Sab., 18 h.
Analises clinicas e histopatologicas ...	Dr. J. Pereira Leite. Todos os dias.
Doenças dos Paises Quentes ...	Dr. Henrique Ayres Nunes Soares, 4.a e 6.a, ás 15 h.

DR. BRAZ NOGUEIRA
Tratamentos segundo os processos naturistas e as tendencias dos agentes fisicos
Uma alimentação apropriada e o uzo dos *Agentes Naturais*, normalisam os doentes e revitalizam os cançados da vida.—Consultas diarias.
R. DO NORTE, 5 Telefone, 25870

ESTRANGEIRO

PASTELARIA NIVEA
Avenida da Republica, 37-D
Lanches para casamentos

A PERDA DO «AKRON»

O presidente Roosevelt

dirige-se às familias das vitimas

WASHINGTON, 8. — O presidente Roosevelt, falando ao representante da «United Press», classificou a perda do dirigivel «Akrón», com a sua brilhante «équipe» de oficiais, de perda nacional. Acrescentou que acompanha a dôr da nação, especialmente a dor das viuvas e das familas dos oficiais e tripulação do dirigivel. Certamente os dirigiveis poderão ser substituidos mas os mortos é que não voltarão. Entre eles, o presidente Roosevelt destaca o almirante Moffett, que fizera uma das mais belas carreiras da marinha norte-americana. — (United Press).

Um novo dirigivel?

AKRON, (Estados Unidos), 8. — Entre numerosos habitantes desta cidade surgiu a ideia de se abrir uma subscrição publica com o objectivo de angariar os fundos necessarios (dois milhões e meio de dolares), para mandar construir um novo dirgivel que seria oferecido á Marinha de Guerra dos Estados Unidos, em substituição do «Akron». Esse dirigivel seria baptizado com o nome do almirante «Moffett», que encontrou a morte na catastrofe do «Akron». — (United Press).

A agitação na Havana

HAVANA, 8. — Explodiram duas bombas no parque Trujillo, perto da Universidade. Uma delas destruiu parcialmente a casa do capitão André Angulo, ajudante do coronel Bosetillo, comandante do 7.º distrito militar. — (United Press).

Porque emprego o Pó Tokalon
com "MOUSSE DE CREME"

No pó Tokalon, um cold-cream purissimo está mexido numa espuma finissima, e misturada com o pó mais impalpavelmente polvilhado.

Os pós compactos Tokalon conteem agora «Mousse» (espuma) de creme. O Pó e o Rouge são ambas muito aderentes. Uma coisa nova, diferente e melhor.

Dirigir-se a qualquer perfumaria ou á Agencia Tokalon secção D. L. R. d'Assunção, 88. —LISBOA.

CARTA DE MADRID

AS CORTES PROSSEGUEM OS SEUS TRABALHOS

numa reunião que já não pode considerar-se constitucional

(Do nosso correspondente particular)

MADRID, abril—O problema politico tomou um rumo decididamente perigoso para o sistema parlamentar. Em sucessivas cronicas fomos anotando as incidencias do conflito entre o governo e as oposições. Possivelmente, teremos dado uma impressão de pessimismo que afinal o tempo vem justificar, como uma impressão verdadeira do conflito em equação, cuja resolução cada dia se torna mais dificil.

O governo, triunfante no caso de Casas Viejas, pelos votos duma maioria compacta, saido desse perigoso desfiladeiro, procurou o meio de continuar no poder. O seu programa, discutido e votadas as leis de Congregações Religiosas e de Garantias, estava virtualmente terminado. E com ele cessava a razão de existencia da Assembleia Constituinte.

Para que assim não sucedesse, surgiu o antigo director da Policia, sr. Galarza, com um plano de projectos de lei que constituiam um novo e vasto programa. Desta maneira, as Côrtes passariam a ter uma função que nada acreditava como constituinte. Logicamente, deveriam converter-se em ordinarias por sua propria deliberação, já que nelas reside a soberania nacional.

Mas não seria isso uma extra-limitação de poderes, já que o corpo eleitoral as elegeu com a missão categorica de votar uma Constituição e implicitamente as leis gerais e fundamentais que a completam?

Foi essa a interpretação que lhe deram todas as minorias republicanas, que não se encontram representadas no governo.

Não procederam assim os socialistas que defendem a teoria da permanencia no banco azul do actual gabinete.

O Partido Radical-Socialista, dividido como sempre nos metodos e na tactica, não tomou ainda resolução definitiva. A facção esquerdista, influenciada por Botelho Asensi e chefiada por Gordon Ordax, entende que é necessaria uma «entente» republicana, para a qual é imprescindivel a queda do governo.

O outro grupo acompanha os seus ministros e concomitantemente obedece ao criterio socialista. Da atitude dos radicais-socialistas, continua pois a depender a solução do problema e quiçá a salvação do caos.

Neste momento, o que podemos afirmar é que não se vislumbra um entendimento.

As minorias de oposição, desde a extrema esquerda até aos conservadores republicanos, uniram-se todas em volta dum unico lema, que consiste em resistir, seja como fôr.

Aprovados os dois projectos de lei, a que atrás nos referimos, a vida das Côrtes fica virtualmente terminada. As oposições não colaboram na vida parlamentar. Recusarão entrar nos debates, nas votações e nas comissões, limitando-se pela obstrução a impedir toda a obra legislativa. Admitindo que o governo continua a dispor da sua indefectivel maioria, assistiremos a um espectaculo lamentavel para todos os que crêem na eficacia do sistema parlamentar.

As minorias, que dispõem de cerca de duzentos deputados, impossibilitaram totalmente a obra legislativa da Camara. Como nenhum dos blocos em luta parece disposto a ceder, não se divisa uma formula de entendimento.

Apesar dessa sombria perspectiva, é licito ainda esperar que sem tornar irredutivel o que hoje é apenas antagonico, as vozes dos republicanos a quem a paixão não cega se façam ouvir.

De contrario, o governo e as oposições terão igualmente dado motivo a que os inimigos da democracia parlamentar encontrem uma atmosfera propicia aos seus designios autocraticos.

Os tremores de terra nos Estados Unidos

SAN FRANCISCO, março.—O grande terramoto que devastou, nos primeiros dias de março, a costa da California e especialmente Los Angeles e Long Beach, foi o mais violento, sentido na America, desde o de Santiago de Cuba, ocorrido em 2 de fevereiro do ano passado.

Os Estados Unidos, depois do grande terramoto de S. Francisco, em 1906, não tinham tornado a sentir outro desta natureza.

O tremor de terra mais violento destes ultimos anos, na California, deu-se no dia 2 de março de 1930, em Brawley e em Imperial Walley, onde se registaram 22 abalos no espaço de duas horas. Graves foram os prejuizos materiais, mas afortunadamente não houve vitimas a lamentar.

A crise que atravessa Hollywood fez que, desta vez, a capital do cinema não contasse vitimas, pois nos «ateliers» não se trabalha quasi.

O abalo de terra de 15 de janeiro de 1930 causou, em compensação, graves prejuizos, pela destruição que fez, de aparelhos muito caros, para a produção dos filmes sonoros. Duma forma geral, porém, desde o terramoto de S. Francisco, a costa da California tem sido poupada a desastres desta natureza. Em S. Francisco morreram, em 1906, 500 pessoas, e os prejuizos materiais ascenderam á enorme cifra de 500 milhões de dolares.

A costa oriental americana regista tremores de terra relativamente curtos, e só muito raramente violentos.

No dia 18 de novembro de 1929, por exemplo, a costa, desde Nova York até á Nova Escocia, sofreu uma violenta sacudidela que causou prejuizos de grande valor.—(United Press).

PHILCO
Transitone
O melhor receptor para automoveis
Peça uma demonstração
Auto-Radiofonica Lda.
Rua Braamcamp, 68 e 70
Telef.: N. 919

Portugal Previdente
O dividendo do 10 % liquido de 1932 paga-se na séde e Delegação do Porto em todos os dias uteis do corrente mês e em todas as quintas-feiras seguintes.
A Administração

Sortes grandes?
só a casa COSTA, LDA. as vende
75 = Rua de S. Paulo = 77

A SITUAÇÃO ALEMÃ

A industria alemã afirma

que tudo decorre o melhor possivel

BERLIM, 8.—As principais firmas da industria alemã enviaram para as casas com que estão em ligação, no estrangeiro, uma declaração em que se lê:

«O governo tem na mão tanto a Policia como as organizações hitlerianas. A vida e os bens dos cidadãos alemães e dos estrangeiros estão perfeitamente assegurados. A parte judaica da população tambem, como o têm declarado os seus principais orgãos da Imprensa, não tem que se queixar de quaisquer ameaças pessoais. A vida comercial segue o seu curso regular. A boicotagem dum dia contra a propaganda baseada em pretensos maus tratos aos israelitas—mentiras contra as quais estes são os primeiros a protestar—decorreu em perfeita ordem. A' excepção dum incidente provocado em Kiel, por um advogado judeu, em nenhuma parte os hebreus foram molestados, nem se partiu um unico vidro dum estabelecimento judaico. As patrulhas nazis, colocadas junto dos armazens israelitas, não impediram os judeus e os estrangeiros de neles fazerem as suas compras. Só não puderam entrar os judeus de raça». —(Americana).

Titulos e condecorações

BERLIM, 8.—O Conselho de ministros aprovou um decreto restabelecendo os titulos e condecorações abolidos pela Constituição de Weimar. Os titulos serão conferidos pelo presidente do Reich e pelos governadores dos Estados, salvo na Prussia, em que o presidente do conselho os poderá conferir em nome do chanceler. As condecorações só poderão ser conferidas pelo presidente do Reich.—(Havas).

A afluencia de estudantes

MUNICH, 8. — O Comissario do Reich junto do ministerio do Interior bavaro, tomou medidas destinadas a evitar a grande afluencia de estudantes nas carreiras medicas. Essas disposições limitam o numero de estudantes nas Universidades de Munich e Wurzburgo e não dão autorização a nenhum estudante de raça judaica a inscrever-se nos cursos. — (Havas).

Operarios licenciados

BERLIM, 8. — O conselho de ministros aprovou uma lei licenciando todos os funcionarios e operarios ao serviço do Reich, dos Estados e comunas, desde 9 de novembro de 1918, e que não tenham feito um estagio complementar ou não possuam a qualificação necessaria. — (Havas).

Manifestação hostil

ATENAS, 8. — Um grupo de comunistas realisou ontem uma manifestação hostil em frente da legação da Alemanha. A Policia dispersou os manifestantes, vendo-se obrigada a prender três. — (Havas).

As obras de Tomaz Mann

BERLIM, 8. — Consta que as obras de Tomaz Mann vão ser eliminadas das bibliotecas escolares.— (Americana).

As relações italo-alemãs

BERLIM, 8. — O governo prussiano confirmou que von Papen e Goehring aceitaram o convite de Mussolini para ir de visita a Roma, mas que ainda não foi fixada a data. — (United Press).

Contra os judeus

BERLIM, 8. — O Reichstag vai discutir o projecto que foi ontem apresentado, segundo o qual nenhum individuo de origem judaica poderá, a partir da data da sua aprovação, exercer funções publicas na Alemanha. — (United Press).

O vôo Madrid-Filipinas

HONG-KONG, 8. — A's 2 horas da tarde, hora local, chegou ao aerodromo desta cidade, vindo de Hanoi, em vôo directo, o aviador espanhol Fernando Rein Loring, que na segunda-feira, ás primeiras horas da manhã, levantára vôo para Manila, termo da sua viagem, sem tocar nas ilhas Formosas.— (United Press).

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

SCHIPA no
CONDES
3 homens de casaca!
BUCK JONES em
UM HOMEM DE LEI
Soirée ás 21,30

ULTIMAS NOTICIAS

Vinhos da
"Adega Regional de Colares"
unico
GRANDE PREMIO DE HONRA
a vinhos desta região, da Exposição Industrial do Parque Eduardo VII

O MOMENTO POLITICO

Vai publicar-se

uma lei de Imprensa

mas continua a censura prévia

Na sala do conselho de Estado do Ministerio do Interior, voltaram hoje a reunir-se os ministros do Interior, Colonias, Justiça e Obras Publicas, para procederem á apreciação das leis que, conforme noticiámos, devem ser publicadas no dia 11, vespera da entrada em vigor da nova Constituição.

Entre esses diplomas, que se destinam a facilitar a execução rapida das disposições do novo Estatuto Constitucional, figuram a lei organica do Conselho de Estado, a lei sobre a liberdade de reunião e a lei de Imprensa.

Segundo as nossas informações, encontram-se elaborados outros diplomas que serão ainda publicados no decorrer deste mês e já pelo ministerio constitucional, como sejam a reforma do Ministerio da Justiça, o Estatuto judiciario, a reforma da administração civil das Colonias e a reforma do Ministerio dos Estrangeiros.

A lei reguladora do direito de reunião, que deveria ser publicada tambem para completar os principios enunciados na nova Constituição, não constituirá um diploma unico, mas será incorporada no Codigo Administrativa, que deve ser promulgado em breve.

Antes da reunião a que acima nos referimos, conseguimos trocar com o sr. dr. Manuel Rodrigues, ministro da Justiça, que anteriormente se demorara em conferencia com o sr. professor dr. Fezas Vital, algumas palavras acerca da nova lei de Imprensa.

—A nova lei—preguntámos-lhe—difere muito da actual?

—O diploma que regula a função da Imprensa, respondeu-nos o sr. dr. Manuel Rodrigues, é, sobretudo mais amplo.

E o actual ministro da Justiça, que é o autor da lei da Imprensa que tem vigorado até hoje, e que foi publicada em 1926, acrescentou:

—Mais amplo e com disposições mais liberais.

Conseguimos ainda deter o sr. dr. Manuel Rodrigues, que se dirigia apressadamente para o ministerio do Interior, onde já o aguardavam os seus colegas de gabinete.

—E a censura?

—A censura, respondeu-nos, continuará a existir, mas apenas nos limites estritamente indispensaveis á defesa da opinião publica, assegurando-se á Imprensa a justa liberdade necessaria ao desempenho da sua altissima função.

E á despedida, acrescentou:

—Junto de cada comissão de censura haverá um agente tecnico, que será um jornalista, e cuja missão consistirá em harmonizar os interesses dos jornais com a defesa do Estado.

A catastrofe do "Akron"

NOVA YORK, 8. — O cruzador «Portland» recolheu o cadaver do tenente Massouri, um dos oficiais do dirigivel «Akron». — (United Press).

AS COMEMORAÇÕES DO 9 DE ABRIL

A VENDA DO CAPACETE NAS RUAS DE LISBOA

animou a fisionomia da cidade

Iniciou-se hoje em Lisboa e arredores, e nas principais cidades do país, a venda de pequenos capacetes, do modelo dos utilizados pelos nossos soldados na Flandres, revertendo o produto da venda a favor das viuvas e orfãos da guerra, protegidos pela Liga dos Combatentes.

A operação é simples e agradavel, quando o transeunte se mostra gentil

Logo de manhã apareceram nas ruas da Baixa os primeiros grupos de senhoras que gentilmente se dirigiam aos transeuntes, pedindo-lhe pequenos obolos para tão generosa cruzada, em troca de capacetes que colocavam lapelas.

As senhoras ostentavam braçadeiras com o emblema da Liga e algumas faziam-se acompanhar por antigos combatentes condecorados.

Durante todo o dia, dezenas e dezenas de senhoras percorreram as principais arterias da cidade, visitando os estabelecimentos, onde foram de uma maneira geral bem recebidas; estiveram tambem nos ministerios e noutras repartições publicas, nas escolas, nos bancos e nas companhias e ainda em muitas residencias particulares, onde a recolha de donativos, não sendo grande, foi todavia conseguida com gentileza e generosidade.

As senhoras fizeram tambem alguns percursos em «electricos», nas principais carreiras, e ainda nos comboios da linha de Cascais, onde a sua simpatica missão foi igualmente secundada sem retraimentos ou escusas formais.

Simplesmente nas ruas, talvez porque nem sempre alguns transeuntes tenham sabido compreender o significado do peditorio ou esquivar-se por forma gentil, as senhoras mostravam-se um tanto retraídas.

A receita que hoje se conseguiu só amanhã, ao fim da tarde, se poderá calcular.

E' de esperar todavia pelo movimento de hoje, que os donativos recolhidos sejam inferiores ao do ano passado.

Para Tavira, onde vão presidir á inauguração do monumento aos Mortos da Guerra, que se realiza amanhã, seguiram hoje os srs. general Ferreira Martins e dr. Hernani Cidade, como representantes da Liga dos Combatentes.

Com igual representação seguiu hoje para Viseu o comandante sr. Afonso Cerqueira, que vai assistir á imposição das insignias da Tôrre e Espada na bandeira da delegação da Liga, naquela cidade e cuja entrega será feita pelo comandante de infantaria 14 e antigo combatente sr. tenente-coronel Borreto de Oliveira.

A fim de assistir, como representante dos Altos Corpos Directivos da Liga dos Combatentes, ás cerimonias comemorativas do dia 9 de abril partiu para Viseu o conhecido advogado sr. dr. Silverio Lebre.

Como temos noticiado, o 9 de Abril será celebrado amanhã na Amadora com particular solenidade, visto inaugurarem-se ali duas arterias— a «Avenida dos Combatentes da Grande Guerra» e a «Rua 9 de Abril», em homenagem aos portugueses que se bateram na Flandres.

Haverá por esse motivo uma parada seguida de sessão solene na qual usarão da palavra varios oradores, entre eles os srs. drs. Hernani Cidade, José Pontes, e Sousa Carrusca.

Por sua vez, em Oeiras, serão colocadas tambem festivamente no estandarte da delegação local da L. C. G. G. as insignias da Torre e Espada, devendo ir ali por esse motivo um representante do sr. ministro da Guerra.

Os ex-combatentes de Lisboa que queiram assistir, terão na Praça dos Restauradores, ás 14 e 15, meio de transporte pratuito.

—O sr. dr. Manuel Aguilar realiza amanhã, ás 15 horas, no Colegio Progresso—rua Morais Soares, 74—uma conferencia acerca do «9 de Abril».

—No salão de festas do Asilo de D. Maria Pia, Escola Profissional, realiza-se amanhã pelas 21 horas, uma festa comemorativa do 9 de Abril, á qual assistirá o sr. director geral de Assistencia.

Um poste telefonico

caíu sobre as linhas electricas

do caminho de ferro do Estoril

Hoje, cêrca das 14 e 30, caíu um poste telefonico sobre as linhas electricas do caminho de ferro do Estoril, na passagem de nivel de Alcantara.

Como algumas linhas se partiram, a circulação de comboios teve de fazer-se por uma só via, o que causou atrasos no horário.

O serviço ficou restabelecido ás 17 e 30, graças á dedicação do pessoal.

Uma neta de San Martin

morreu com 102 anos

LA PLATA, 8. — Com a idade de 102 anos, faleceu a sr.ª Bernardina San Martin de Otero, neta do heroi da independencia argentina. — (United Press).

A ARTE AO SERVIÇO DO CRIME

Uma falsificação

de notas do Banco

descoberta pela Policia

O sr. dr. Alves Monteiro, director da Policia de Investigação Criminal, auxiliado pelo chefe Pereira dos Santos e por uma brigada de agentes, conseguiu descobrir agora uma nova falsificação de notas de 20, 50 e 500 escudos, do Banco de Portugal.

O competente material para a falsificação estava já disposto para entrar em funcionamento quando a policia surpreendeu os falsificadores.

O autor da falsificação das fôrmas que serviam para a impressão das notas é o entalhador Artur Cid, considerado um perfeito artista na sua profissão.

Fez os «clichés» das notas, gravadas em madeira, com uma nitidez e uma perfeição que surpreenderam os peritos e os investigadores.

Este individuo indicou á policia a casa onde se encontra a guardar o respectivo material e cujos locatarios ignoravam o fim a que o mesmo se destinava.

Como se verifica, a Policia fez um esplendido serviço de investigação e de molde a evitar de futuro sobressaltos e contrariedades ao publico.

O fim da lei sêca

NOVA YORK, 8. — Continuam as manifestações de regozijo pelo regresso ao regime humido. As fabricas de cerveja desta cidade esgotaram ontem os seus «stocks», muito antes de atender todos os pedidos da numerosa clientela.

O negocio da cerveja está a ser nos Estados Unidos o que melhores lucros dá actualmente. — (United Press).

NOVA YORK, 8. — Não obstante a grande animação que se registou na noite de ontem, e na madrugada de hoje, por motivo da abolição da «lei sêca», as autoridades informam que não se efectuou qualquer prisão por embriaguez. — (United Press).

O poder politico na China

Uma nova Constituição

CHANGAI, 8. — A comissão encarregada da redacção do projecto de Constituição propõe-se, segundo se diz, robustecer os governos locais á maneira americana, delegando neles todos os poderes que não sejam expressamente reservados ao governo central. — (Havas).

Tumultos num distrito

CHANGAI, 8. — A «Indo-Pacifique» informa que se deram sérios tumultos no distrito de Vou-Hang a oeste de Hang-Tcheu, provocados pelas medidas tomadas pelas autoridades com respeito á industria do bicho de sêda. — (Havas).

Para doentes, velhos e creanças
Leite purissimo, mungido, envasilhado e distribuido, em condições de higiene até hoje desconhecidas em Portugal.
No domicilio, em bilhas seladas, litro Esc. 1$80
Estabelecimentos Dalia-*Avenida Duque Davila, 165*
Pedidos pelo telefone N. 2032

— Quer V. Ex.ª uma boa cerveja vá á «Chic».

O filme incomparavel,
o filme sem igual:
TARZAN
marca indiscutivelmente no TIVOLI
COMO O MAIOR EXITO DA TEMPORADA

As mais lindas canções do ano, são as que canta
MARTA EGUERT
na opereta
O Azul do Ceu
em exibição no SÃO LUIZ